

Fragmentos da obra *Alcione*

Ao meu presado Clovis:

Offereço este meu primeiro livro, escripto entre as occupações de casa e o ruido alegre das nossas filhas a brincar. É um pedaço de minh'alma que esvoaçará eternamente em seu coração.

Minha querida Mãe:

Abro levemente a porta de sua grande sala de jantar, e vejo, como outr'ora, o vento arremessar-se pela casa a dentro, numma furiosa lufada! V. está sentada no sofasiinho do lado esquerdo, e em redor a creança.

É dia dos seus annos. Entro, abraço-a, e deposito em suas mãos este livrinho de contos. É o meu presente. Violêta escura que brillará, ao menos, no seu peito.

Ouço o piano; nos sons do violino ha mais ternura. Sómente a alegria não é mais tão jovial. Quantas vagas pela mesa! . . . O venerando vulto do querido pai, o irmão e as irmãs que não voltarão nunca mais.

E como, no fim de um destroço, nós, oh minha doce amiga, choramos tantas perdas, ouvindo, não a musica alegre do piano, mas os sons do violino que gemem magoados como os nossos corações.

AMELIA DE FREITAS BEVILAQUA.

DIARIO DE UMA MENINA

(FRAGMENTOS)

Ao Dr. Araripe Junior

I

QUANDO eu tinha oito annos, era buliçosa e travessa, como ninguem o será jámais. Tudo que se parecesse com o verbo estudar, não achava concordancia com a minha pessoa. Correr, brincar com bonecas e pular, era o meu unico prazer. Eu era o tormento dos passaros, dos creados, de tudo que vivia pela casa, e até de mim propria, porque tinha sempre o rosto e o corpo assignalados com as gloriosas echimoses, resultantes das quedas que eu dava diariamente. Entretanto, tinha meus momentos de sisudez, e uma

(11)

UM ANNIVERSARIO

 Ao Clovis

No dia do meu natalicio, a pequena Clemencia lembrou-se de mim, e trouxe-me uma flôr muito perfumosa, a mais bella que eu conheci: A *Sangue de Christo*. Uma rosa enorme, muito cheia, e rubra como sangue vivo.

Fiquei impressionada e muito commovida com a dadiva.

Eu acabava de completar sete annos.

A Clemencia, muito mais desenvolvida do que eu, uma manhosa de 11 annos, sabia ler, cosia com perfeição, e no piano tirava

(11)

Publicado no Almanach do J. Reis - 1906

(/)

PARA O ALBUM DA FLORISA

O meu cão

Eu o vi pela primeira vez em Janeiro de 1900.

Pelas montanhas em flor, desabava, em grandes flóccos, a nevoa espessa que se estendia pela rua, dando á terra uma brancura diaphana de nuvens.

Resfolegando ancioso, como se luctasse numa quebrada de vagas, appareceu repentinamente, rompendo essa gaze da manhã, o vulto de um homem do povo erguendo entre seus braços o pequeno Eólo. Tomei-o de prompto, e, numa caricia profunda, comecei a amal-o desde este momento.

/ .)

*Publicado no Almanak de
Garnier -*